

EDITORIAL

O Produto Interno Bruto – PIB, um dos indicadores mais utilizados na macroeconomia e que mensura a atividade econômica do país, revela que as perspectivas brasileiras, para o ano de 2014, não são boas. A economia brasileira deve apresentar um fraco desempenho sobretudo devido às incertezas provocadas pelo processo eleitoral, pela dificuldade de manter a inflação dentro da meta, pela queda no volume de investimentos e pelas graves denúncias de corrupção que envolvem grandes empresas nacionais. A presidente eleita, Dilma Roussef, indicou Joaquim Levy para o Ministério da Fazenda, com a incumbência de resgatar a confiança dos agentes econômicos, conter a inflação, colocar o Brasil de volta ao crescimento econômico e manter as conquistas sociais. Os desafios serão árduos, pois o economista de índole conservadora, terá como herança problemas criados pelo próprio governo no primeiro mandato, tais como: as desonerações tributárias, que devem atingir R\$ 95,4 bilhões e prejudicam a receita governamental; o Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, cujas previsões apontam um rombo de R\$ 80 bilhões, entre 2014 e 2017, devido desonerações na folha de pagamento, seguro desemprego e abono salarial, concedidos pelo governo; as empresas do setor elétrico que querem ser ressarcidas por prejuízos de R\$ 35 bilhões e, se o governo não capitalizar o setor, ameaçam elevar as tarifas de energia cerca de 40%; a Caixa Econômica Federal que expandiu o crédito e atendeu clientes de maior risco, por ordem do governo e, agora, os analistas temem uma necessidade de capitalização do banco; as transferências feitas pelo Tesouro Nacional ao BNDES, R\$ 486 bilhões, que aumentam a dívida pública bruta e, para estabilizar as contas, torna-se necessário interrompê-las; e, finalmente, os escândalos de corrupção e a precária situação financeira da Petrobras, uma estatal que responde por 13% do PIB brasileiro. Diante desse cenário, resta desejar boa sorte ao ministro e que faça bom uso do arsenal ortodoxo de política econômica. A Revista de Ciências Empresariais da Unipar – Universidade Paranaense, uma publicação semestral disponibiliza estudos e análises de diferentes setores produtivos, sempre com o propósito de contribuir para o desenvolvimento econômico da nação. No primeiro artigo Dias, Otani e Bertolini analisam o processo de planejamento e controle da produção, de uma indústria de cerâmica, localizada no sul do estado de Santa Catarina. Verificou-se durante o estudo que um efetivo planejamento e controle da produção, facilita o fluxo contínuo de recursos materiais, diminui os *setups* e o aumento do *lead time*, entre outros fatores. O artigo seguinte, Silva, Messias e Abbud, possui como foco as micro, pequenas e médias empresas -

PME'S, atendidas pelo Projeto de Extensão Industrial Exportadora – PEIEX, da APEX Brasil em parceria com o Núcleo de Negócios Afro-Étnicos Zumbi dos Palmares, Núcleo Operacional – São Paulo. Os autores procuraram identificar se essas empresas adotaram técnicas de planejamento financeiro e de utilização dos controles financeiros como instrumento de gestão financeira. Idair Marcello, no terceiro artigo, analisa os indicadores sociais e econômicos de municípios que possuem um câmpus da Universidade Federal da Fronteira Sul – UFFS. Na sequência, Silva e Oliveira, analisam a margem de contribuição dos produtos fabricados pela empresa Oliveira Calçados. Os autores, em seu estudo de caso, utilizam o sistema de custeio direto enquanto subsídio gerencial para planejamento, controle e decisão. No quinto artigo, Menegassi de Lima, estuda as redes sociais como diferencial competitivo, em cooperativas agroindustriais do noroeste do Paraná. A autora procura identificar se as redes sociais são utilizadas como meio de comunicação, informação e marketing nas cooperativas agroindustriais. No último texto, Oliveira, Costacurta e Gozer, por meio do cálculo de *Economic Value Added* - EVA, avaliam o desempenho de duas empresas líderes no mercado, a Companhia de Bebidas das Américas - Ambev e a Souza Cruz S. A., de 2009 a 2011, com o propósito de identificar se criaram ou destruíram valor no decorrer desse período.

Desejo a todos uma boa leitura!

Profª. Fátima Maria Pegorini Gimenes
Editora

EDITORIAL

The Gross Domestic Product - GDP, one of the most used indicators in the macroeconomics and that measure the economic activity in country, reveals that the Brazilian perspectives are not good for 2014. The Brazilian economy should present a weak performance mainly because of the uncertainties caused by the electoral process, the difficulty of keeping inflation under control, the fall in the volume of investments and the serious denounce of corruption that involve large national companies. The elected president, Dilma Roussef, indicated Joaquim Levy to the Ministry of Finance with the duty of rescuing the confidence of economic agents, contain inflation, put Brazil back to economic development and maintain social achievements. The challenge will be difficult, because of the prudential character of the economist and he will have as inheritance the problems created by the government at the first mandate, such as: the tributary exonerations, that should reach R\$ 95,4 billion and prejudice the government revenue; the Found of Support to the Worker, whose forecast present a mistake in the budget of 80 billion, among 2014 and 2017, because of exonerations on the payroll, unemployment insurance and salary bonuses approved by the government; electric companies in the sector that want to be remunerated for injuries of 35 billion and, if the government does not capitalize the sector, they threaten to raise tariffs 40%; the Caixa Econômica Federal has expanded credit and attended the customers of higher risk, by command of the government and now the analysts fear a need for bank capitalization; such as the transferences made by the National Treasury to the Brazilian National Development Bank -BNDES, R\$ 486 billion, which increase the gross public debt and to become stable the financial statement, it is essential to interrupt them; and, finally, the corruption scandals and the precarious financial situation of Petrobras, a national company that accounts for 13% of the Brazilian Gross Domestic Product . Facing this scenery, we can only wish the minister good luck and make very good use of orthodox arsenal of economic policy. The Revista de Ciências Empresariais of Unipar – Universidade Paranaense, one biannual publication offers studies and analyzes of different productive sectors, always with the proposal of contributing to the economic development of the nation. In the first article, Dias, Otani and Bertolini evaluate the production planning and control process of a ceramic industry in the south of the state of Santa Catarina. During the study it was also noticed that an effective planning and control of production facilitates the continuous flow of material resources, decrease the set ups and increase of lead

time, among others factors. In the next study, Silva, Messias and Abbud focus the micro, small and medium sized enterprises – SMEs, attended by the Exporting Industry Extension Project- EIEP from APEX Brazil in partnership with the Afro-Ethnic Business Unit Zumbi dos Palmares, Operational Unit – São Paulo. The authors aimed to identify if this enterprises adopted financial planning techniques and use of financial controls as instrument of financial management. Idair Marcello, in the third article, analyzes the social and economic indicators in the municipalities that have a campus of the Federal University of Fronteira Sul (UFFS). In the following study, Silva e Oliveira, examine the contribution margin of the products manufactured by Oliveira Calçados. The authors, in this case study, use the direct costing system while managerial subsidy for planning, control and decision-making. In the fifth article, Menegassi de Lima studies the social networks as a competitive edge in agribusiness cooperatives in northwestern Paraná. The researcher aims to identify if the social networks are used as means of communication, information, and marketing in the agribusiness cooperatives. In the last text, Oliveira, Costacurta and Gozer, through the calculation of Economic Value Added – EVA, evaluate the performance of two leading companies in the market, the AMBEV and Souza Cruz, from 2019 to 2011, with the view to identifying if they created or destroyed value throughout this period.

I wish you all a good reading!

Profª. Fátima Maria Pegorini Gimenes
Editor

EDITORIAL

El Producto Interno Bruto – PIB, uno de los indicadores más utilizados en la macroeconomía y que mensura la actividad económica del país, revela que las perspectivas brasileñas, para el año de 2014, no son buenas. La economía brasileña debe presentar un desempeño débil, sobre todo debido a las incertezas provocadas por el proceso electoral, por la dificultad de mantener la inflación dentro de la meta, por la queda en el volumen de inversiones y por las graves denuncias de corrupción que involucran grandes empresas nacionales. La presidente elegida, Dilma Roussef, indicó Joaquim Levy para el Ministerio de la Hacienda, con la incumbencia de rescatar la confianza de los agentes económicos, contener la inflación, poner Brasil de vuelta al crecimiento económico y mantener las conquistas sociales. Los retos serán arduos, pues el economista de índole conservadora, tendrá como herencia problemas creados por el propio gobierno en el primer mandato, tales como: las exoneraciones tributarias, que deben alcanzar R\$95,4 billones y perjudican la receta gubernamental; el Fondo de Amparo al Trabalhador – FAT, cuyas previsiones apuntan un rombo de R\$80 billones, entre 2014 a 2017, debido exoneraciones en nóminas, seguro desempleo y abono salarial, concedidos por el gobierno; las empresas del sector eléctrico que quieren ser resarcidas por perjuicios de R\$35 billones y, si el gobierno no capitalizar el sector, amenazan elevar las tarifas de energía sobre 40% , la Caixa Econômica Federal que expandió el crédito y ha atendido clientes de mayor riesgo, por orden del gobierno y, ahora, los analistas temen necesidad de capitalización del banco; las transferencias hechas por el Tesoro Nacional al BNDES, R\$486 billones, que aumentan la deuda pública bruta y, para estabilizar las cuentas, se hace necesario interrumpirlas; y, finalmente, los escándalos de corrupción y la precaria situación financiera de la Petrobras, una estatal que responde por 13% del PIB brasileño. Delante de ese escenario, cabe desear buena suerte al ministro y que haga buen uso del arsenal ortodoxo de la política económica. La Revista de Ciências Empresariais da Unipar – Universidade Paranaense, en su publicación semestral dispone estudios y análisis de diferentes sectores productivos, siempre con el propósito de contribuir para el desarrollo económico de la nación. En el primer artículo Dias, Otani y Bertolini analizan el proceso de planificación y control de producción, de una industria de cerámica, ubicada en el sur del estado de Santa Catarina. Se ha verificado durante el estudio que una efectiva planificación y control de la producción, facilita el flujo continuo de recursos materiales, disminuye los *setups* y el aumento del *lead time*, entre otros factores. El artículo

siguiente, Silva, Messias y Abbud, tienen como foco las micro, pequeñas y medianas empresas – PME’S, atendidas por el Proyecto de Extensión Industrial Exportadora – PEIEX, de la APEX Brasil en aparcería con el Núcleo de Negocios Afro-Étnicos Zumbi de los Palmares, Núcleo Operacional – São Paulo. Los autores buscaron identificar si esas empresas adoptaron técnicas de planificación financiera y de utilización de controles financieros como instrumento de gestión financiera. Idair Marcello, en el tercer artículo, analiza los indicadores sociales y económicos de municipios que tienen un campus de la Universidad Federal de la Frontera Sur – UFFS. En la secuencia, Silva y Oliveira, analizan el margen de contribución de los productos fabricados por la empresa Oliveira Calçados. Los autores, en su estudio de caso, utilizan el sistema de costeo directo mientras subsidio gerencial para planificación, control y decisión. En el quinto artículo, Menegassi de Lima, estudia las redes sociales como diferencial competitivo, en cooperativas agroindustriales del noroeste de Paraná. La autora busca identificar si las redes sociales son utilizadas como medio de comunicación, información y marketing en las cooperativas agroindustriales. En el último texto, Oliveira, Costacurta y Gozer, por medio del cálculo de *Economic Value Added* – EVA, evalúan el desempeño de dos empresas líderes en el mercado, la Compañía de Bebidas de las Américas – Ambev y la Souza Cruz S.A., de 2009 a 2011, con el propósito de identificar si crearon o destruyeron valor en el transcurrir de ese período.

Deseo a todos una buena lectura.

Profª. Fátima Maria Pegorini Gimenes
Editora